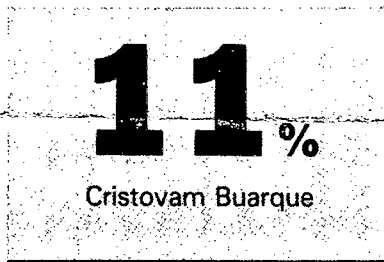
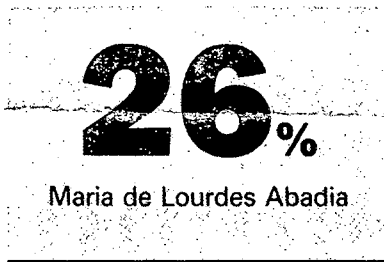
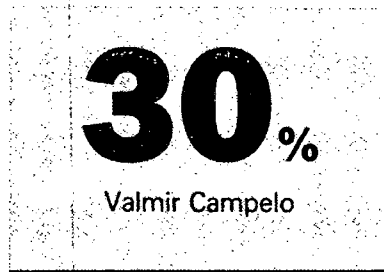
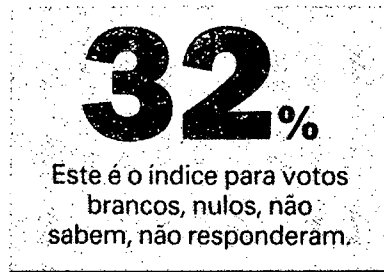


Cristovam cai e questiona pesquisa

Instituto Vox Populi aponta diferença de 4% entre Abadia e Valmir Campelo

A exemplo do candidato do PT à presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, que protestou ontem contra a pesquisa do Instituto Vox Populi à sucessão presidencial, o candidato petista ao Palácio do Buriti, Cristovam Buarque, estranhou a sua queda de seis pontos percentuais em relação à última pesquisa da Soma Opinião e Mercado, que lhe deu o índice de 17%. "Será que a Caravana de Lula me puxou para baixo?", questionou. Segundo o Vox Populi, a tucana Maria de Lourdes Abadia obteve 26% e encostou no candidato da Frente Progressista, Valmir Campelo, que ficou com 30%.

Cristovam se disse "espantado" com o fato de seus índices terem caído após a passagem por Brasília da Caravana da Cidadania de Lula, no início do mês, questionou. Ele afirmou que gostaria de ter uma explicação técnica sobre a diferença entre as pes-



quisas do Vox Populi e da Soma.

Abrangendo a sucessão em dez estados, a pesquisa do Vox Populi, divulgada ontem em Belo Horizonte, mostrou que a sucessão será acirrada no DF. Abadia gos-

tou do resultado, que na sua opinião serviu para mostrar que a eleição não será definida tão facilmente quanto pensava o grupo de Campelo. "Não sou como os meus opositores, que dizem que

já ganharam. Mas sinto que a população está começando a decidir o seu voto", disse. Ela não se surpreendeu com os altos índices de votos brancos, nulos e de eleitores indefinidos (81% na pesquisa espontânea e 34% na estimada).

Campelo se recusou a fazer comentários, pois não conhece a metodologia da pesquisa, feita em Belo Horizonte. Segundo o Vox Populi, a vice-governadora Marcia Kubitschek lidera a corrida pelo Senado, com 26%, e logo em seguida, em empate técnico, estão o professor Lauro Campos (PT), com 20%, e o deputado Sigmaringa Seixas (PSDB), com 19%. O ex-secretário de Obras José Roberto Arruda (PP) e o distrital Carlos Alberto Torres (PPS) estão com 11%. Depois, vêm Mauro Dantas (PDT), com 4%; Jorge Michel (PDT), 2%; e Rosalvo Freire (PPR) e Laélvio Ladeira (PSD), com 1%.